

Mas o melhor do melhor
É caminhar, meu irmão,
Seguindo as lições do Cristo
Na vida e no coração.

QUERIA SER MÉDIUM

Ele queria ser médium...
Pôs-se então a procurar
O que fosse de melhor
Em companhia e lugar.
Exigia equipe culta,
Queria um grupo, a preceito,
Em que o trabalho, de pronto,
Surgisse claro e perfeito.
E começou a jornada
Para a exata descoberta,
Andou, suou, pesquisou...
Sem achar a casa certa.
Aqui, notava ciúme,
Ironia e despreço,
Nessa ou naquela pessoa
Que o feriam de começo;

Ali encontrava um médium
 Que conhecera na praça,
 Com quem, há tempos, bebera
 Muito copo de cachaça.
 Além, vira um conhecido
 Que tivera luta feia...
 Fora rapaz de mão grande
 Com passagem na cadeia.
 Mais além, ouvia queixas
 E lindas notas em vão,
 Orgulho, rixa, revolta,
 Barulho e condenação.
 Certa noite, repousou,
 Cansado de insegurança,
 Estava desanimado,
 Perdera toda esperança.
 Mas desligado do corpo,
 No mesmo quarto em que estava
 Notou-se à frente de um guia:
 - O mentor que mais amava...

— Ah! meu guia!... — ele clamou —
 Trago a mente em desalinho,
 Quero servir a Jesus
 Mas não encontro caminho...
 Que fazer, amigo amado?
 Por onde a luta me leva?
 Qualquer grupo que visito
 Demonstra sinais de treva!...
 O Guia disse, bondoso,
 Depois de estender-lhe as mãos:
 — Filho, recorda!... Jesus
 Não veio curar os sãos.
 Cala-te e volta ao serviço,
 De coração satisfeito;
 Quem segue o Divino Mestre
 Não vê mancha, nem defeito.
 Só queres irmãos no mundo,
 Sem o mínimo labéu!...
 Isso é no grupo dos anjos
 E os anjos moram no Céu.